



gai ganhou o status de cidade. Cidade nova, portanto, para os padrões mundiais, sobretudo para a China, país que tem mais de quatro mil anos de história. A partir da dinastia Yuan, em 1292, Xangai era designada como um condado, administrado pela prefeitura de Songjiang, Antes disso, durante a dinastia Song (960-1279), Xangai era uma vila, com economia baseada na pesca e no setor têxtil, e ganhou status de cidade-mercado em 1074.

Xangai é uma das maiores cidade da China e um importante centro industrial e financeiro, principalmente por conta de seu grande porto, ganhando maior importância no século 19. O nome da cidade, grafado Shanghai, pode ser traduzido como "no mar". Por ser banhada pelo mar da China Oriental e por ficar junto à foz do rio Yang-Tsé, Xangai se desenvolveu.

A capital do país, Pequim, não tem a mesma importância financeira, tanto quanto tem Xangai. E, apesar da elevada densidade populacional, o custo de vida não se compara ao custo de quem vive em Hong Kong, por exemplo. Lá é tudo mais caro, ainda que Xangai seja mais cara que Pequim. Para se ter uma ideia da bandeirada do táxi, em Pequim é 10 yuan renmimbis, em Xangai 14 e, em Hong Kong, 20 dólares de Hong Kong.

Xangai é mais cosmopolita que Pequim, mais moderna. A arquitetura é mais europeia, ao contrário da capital, Pequim possui muitos estrangeiros, mas a qualidade deles em Xangai é maior; gastam mais. As lojas de grife, principalmente europeia, estão por toda parte. Assim como é mais efervescente à noite, com restaurantes para todos os gostos.

Estive em Xangai por três dias, e foi do aeroporto de Pudong que partiu o meu voo de volta para o Brasil. Então, antes de começar a dura jornada sobre os mares, fiquei três dias no centro da cidade. Era fim de novembro, fazia frio e chovia assim que cheguei. Escolhi o Four Seasons Hotel, localizado próximo à Nanjing Road, para me hospedar. O

58 MAGAZINE 59